



Novo contrato de serviços para o interior do Estado do Espírito Santo

26 de julho

• • •

Tabagismo, ou o hábito de fumar

Mais uma palestra imperdível. Reserve espaço na sua agenda para o dia 26 de julho, uma segunda-feira, a partir das oito horas da manhã. E descubra como largar este costume tão prejudicial à saúde. Será na Estação de Bombeamento de Águas Pluviais de Santa Lúcia, em Vitória. E anote as datas das outras programadas até o final do ano:

• • •

30 de agosto
Proteção auditiva

• • •

27 de setembro
Proteção de olhos

• • •

25 de outubro
Primeiros Socorros

• • •

29 de novembro
Prevenção e combate a incêndio

• • •

27 de dezembro
Escorregões, tropeções e quedas: vida real

Parabéns, Hélber!

Nosso companheiro Hélber Antônio Nunes, como se diz, entrou para o grupo dos homens sérios, uma vez que se casou no último 12 de junho, por sinal Dia dos Namorados. A ele e à sua esposa, desejamos de público em vida em comum de muita paz, alegria e felicidades.

Nossas operações no Espírito Santo serão estendidas para os Municípios do interior do Estado, a partir do novo contrato fechado com a Cesan — Companhia Espiritossantense de Saneamento. A Tubomills será a empresa responsável pelos serviços de operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de tratamento de esgotos sanitários em todos as localidades em que ela atua como concessionária. Trata-se de uma grande responsabilidade que, temos certeza, com o empenho de nossos colaboradores, será conduzida com tranquilidade.

A partir da experiência que já adquirimos com a atuação na capital Vitória — e que foi fundamental para sairmos vencedores da concorrência pública realizada pela Cesan —, e por contarmos sempre com equipes de primeira linha, temos todas as condições de alcançar o sucesso nesta empreitada que se inicia agora. É responsabilidade enorme, uma vez que atenderemos cerca de metade da população capixaba, mas que temos todas as condições de assumir. E dizer que podem confiar na nossa capacidade, pois não os decepcionaremos.

Para refletir: existe mesmo alguém substituível?

Na sala de reunião, o diretor ameaça a equipe. Olhando nos olhos de cada um, ameaça:

— Ninguém é insubstituível!

A frase ecoa nas paredes em meio ao silêncio. Todos se entreolham. Alguns abaixam a cabeça. Ninguém ousa falar nada. De repente, um braço se levanta. O diretor olha para o atrevido. Os outros se preparam para vê-lo triturado.

— Alguma pergunta? — quase grita o diretor.

— Sim! — retruca o funcionário, que, sem pausa, emenda:

— E Aristóteles?

— Como? — o encara o executivo, confuso.

— O senhor disse que ninguém é insubstituível. E pergunto: quem substituiu Newton?

Um silêncio de morte toma conta do ambiente. O funcionário não se intimida:

— As empresas falam em descobrir talentos, reter talentos, mas acham que profissionais são peças de máquina...

Alguns ali imaginam assistir uma demissão ao vivo. Mas o ousado segue:

— Pensam que, quando sai um, é só encontrar outro para o lugar. Por isso, repito: onde estão os substitutos de Beethoven, Picasso, Kennedy, Elvis e muitos outros?

A sala toda vidrada nele e ele sem pestanejar:

— Todos marcaram nossas vidas com o que sabiam fazer bem. Fizeram o talento brilhar.

Portanto, são, sim, insubstituíveis!

Sem receber qualquer contestação, foi adiante:

— Cada ser humano tem sua contribuição a dar. Líderes devem descobrir como desenvolver o talento da equipe focando nos pontos fortes, e não desperdiçar energia reparando apenas erros ou deficiências.

O pânico entre seus colegas só aumenta, mas ele segue:

— Ninguém recorda de Beethoven surdo, de Picasso instável, Caymmi preguiçoso, Kennedy egocêntrico, Elvis paranoico. Mas fica encantado com sinfonias, obras de arte, discursos memoráveis, melodias imortais.

Um muxoxo de concordância aqui e outro ali, mas tudo bem discreto. Afinal, o cara estava contestando o próprio diretor, e na frente dele.

— Cabe ao líder olhar sobre a equipe e voltar esforços para descobrir os pontos fortes de cada um. Criar as condições para fazer brilhar o talento de cada um em prol do sucesso de todos.

O semblante do chefe mudara. Ele balançava a cabeça levemente, concordando com o que tinha ouvido. Mas questionou novamente:

— Bonitas palavras. Mas aonde mesmo você quer chegar?

— Simples! Todos, eu, meus colegas, o senhor, somos insubstituíveis. Não podemos fazer tudo. Mas se cada um faz sua parte da melhor forma possível o todo será bem feito.

Aí, não teve mais jeito. O diretor foi o primeiro a aplaudir, sendo seguido por todos os presentes.

Aniversariantes de julho

1º

Ozéias Oliveira de Sá Ozório
Valmir Oliveira dos Santos

17

Silas da Silva Simões

20

Alan Eduardo dos Santos Damásio

26

Jéssica Vicente Guanandy